

Demonstrações Contábeis Intermediárias

CBF Indústria de Gusa S.A.

30 de setembro de 2019
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2019

Índice

Comentário da administração sobre o desempenho da Companhia.....1

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias.....4

Demonstrações contábeis intermediárias

Balanço patrimonial.....6

Demonstração dos resultados.....7

Demonstração dos resultados abrangentes.....8

Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....9

Demonstração dos fluxos de caixa10

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias11

Comentário da Administração sobre o Desempenho da Companhia

A CBF Indústria de Gusa S.A (CBF) apresenta seus resultados do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 (09M19) em Reais, sendo suas demonstrações contábeis intermediárias apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os comentários abordam os resultados da Companhia no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 (09M19) e as comparações são relativas ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 (09M18).

Destaques operacionais e financeiros dos 09M19

- **Geração de EBITDA ajustado de R\$ 21 milhões**, (R\$ 62 milhões nos 09M18), com margem EBITDA de 19%.
- **O volume de venda de Ferro Gusa atingiu 116 mil toneladas (09M19)**, diminuição de 33% em comparação ao mesmo período de 2018. Tal redução deve-se à paralização de um alto forno desde 15 de fevereiro de 2019.

Descrição	09M19	09M18	Variação %
Vendas de Ferro Gusa (toneladas)	115.913	173.688	-33%
Mercado Externo	89.071	124.759	-29%
Mercado Interno	26.842	48.929	-45%
Vendas de outros produtos			
Mercado Interno			-49%
Carvão (M ³)	141.483	6.536	2065%
Energia Elétrica (mwh)	4.268	294	1015%
Sucata (TN)	649	5.000	-100%
Outros	1.365	1.424	-4%

- **O fluxo de caixa livre, antes das atividades de financiamentos e investimentos**, apresentou aumento nos 09M19, atingindo R\$ 8,8 milhões, (R\$ 36,5 milhões nos 09M18).
- **A receita líquida** acumulou nos 09M19 R\$ 182,5 milhões, inferior do auferido no acumulado dos 09M18 (R\$ 251 milhões).
- **No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019**, o lucro bruto acumulou R\$ 35,2 milhões, contra R\$ 81,8 milhões nos 09M18.

Resultado Consolidado (R\$ mil)	09M19	09M18
Receita líquida	182.507	251.149
Lucro bruto	35.204	81.759
Margem	19%	33%
EBITDA Ajustado ¹	21.022	67.014
Dívida Líquida Ajustada ²	85.993	100.820
Caixa / Disponibilidades	1.564	179
Dívida Líquida / EBITDA ³	0,89	0,67
Ativos Circulantes	105.514	97.315
Passivos Circulantes	203.760	189.230
CCL ⁴	(98.245)	(91.915)

1 A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão) ajustado com a adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.

2 A Dívida Líquida Ajustada refere-se ao volume de empréstimos e financiamentos, adiantamento de contrato de câmbio (ACC) menos o caixa e equivalentes

3 O múltiplo DL/EBITDA é a dívida líquida de uma empresa, que é a dívida bruta menos as disponibilidades e aplicações, dividido pelo EBITDA que retrata a geração de caixa da companhia que pode ser utilizado para pagar as dívidas.

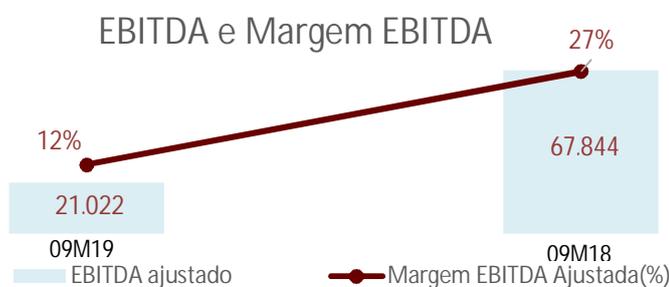
4 Este índice mede a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante da empresa. Apresenta se existe folga nos ativos de curto prazo em relação aos passivos de curto prazo. Um CCL negativo pode indicar um maior nível de risco. Neste caso, as dívidas de curto prazo da empresa são superiores aos ativos de curto prazo.

- Nos 09M19, as **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 18,5 milhões ou, 10% (09M19) e 6% (09M18) da receita líquida. Já as despesas com vendas totalizaram R\$ 9 milhões, ou 5% da receita líquida, 6% no acumulado dos 09M18.
- Nos 09M19, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$22 milhões. As despesas financeiras (ex: variação cambial) são decorrentes, principalmente, dos pagamentos de juros relativos ao fornecimento de minério de ferro adquiridos junto à Vale e das liquidações de juros de empréstimos e financiamentos. As variações monetárias e cambiais no montante de R\$2,9 milhões são decorrentes, na maioria, de contratações de câmbio para as exportações.

	09M2019	09M2018
Resultado financeiro (R\$ mil)	(22.280)	(35.116)
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	3	
Receita de juros, multas e descontos	36	55
Resultado de swap	378	
	417	55
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.029)	(5.727)
Juros sobre parcelamentos	(5.605)	(2.324)
Arrendamentos	(2.265)	
Outras	(652)	(389)
	(14.551)	(12.874)
Variação cambial		
Variação cambial de caixa	(5.987)	(10.070)
Provisão de variação cambial	(2.159)	(12.227)
	(8.146)	(22.297)

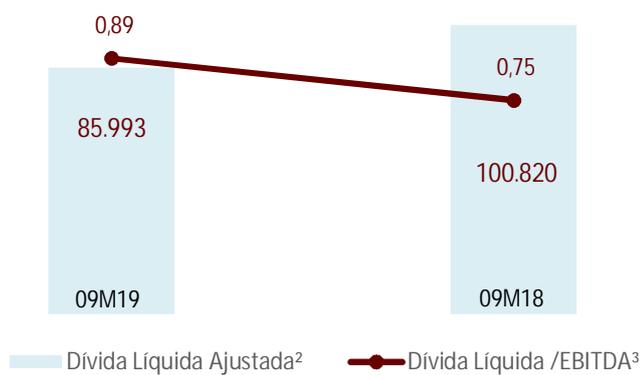
- Nos 09M19, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 0,4 milhões, frente a R\$ 17,5 milhões de lucro líquido registrado nos 09M18.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	09M19	09M18
Lucro líquido/(Prejuízo) do período	(9.075)	14.352
(+) Depreciação/Exaustão/amortização	13.031	8.133
(+/-) IR e CSLL	4.724	4.951
(+/-) Resultado financeiro líquido	22.280	35.116
EBITDA	21.512	62.552
(+/-) Itens não recorrentes	(490)	5.292
EBITDA ajustado	21.022	67.844
Margem EBITDA Ajustada(%)	12%	27%



- Em 30/09/2019, a **dívida líquida ajustada** atingiu R\$ 85,9 milhões, enquanto a relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado, calculada com base no EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,39.

Endividamento



² A Dívida Líquida ajustada refere-se ao volume de empréstimos e financiamentos, adiantamento de contrato de câmbio (ACC) menos o caixa e equivalentes

³ O múltiplo DL/EBITDA é a dívida líquida de uma empresa, que é a dívida bruta menos as disponibilidades e aplicações, dividido pelo EBITDA que retrata a geração de caixa da companhia que pode ser utilizado para pagar as dívidas.

Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
CBF Indústria de Gusa S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da CBF Indústria de Gusa S.A. ("Companhia"), referentes ao período findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Edifício Phelps Offices Towers
Rua Antônio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +5531 3232-2100
Fax: +5531 3232-2106
ey.com.br

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).

Belo Horizonte, 06 de dezembro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Tomás Menezes', is written over the printed name.

Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

CBF Indústria de Gusa S.A.
Balço patrimonial
(Em milhares de reais)



	Nota	30/09/2019	31/12/2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		1.564	87
Contas a receber de clientes	3	10.233	9.483
Estoques	4	68.850	36.000
Impostos a recuperar	5	23.540	23.593
Adiantamentos a fornecedores		1.132	1.863
Despesas antecipadas		158	113
Outras contas a receber		37	-
		105.514	71.139
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	3	230	230
Impostos a recuperar	5	12.185	8.324
Partes relacionadas	6	221.433	251.540
Tributos diferidos	16	2.906	-
Depósitos judiciais		713	581
		237.467	260.675
Ativos biológicos	7	8.434	9.522
Investimentos		137	107
Imobilizado	8	85.260	53.574
Intangível	8	860	967
		94.691	64.170
		332.158	324.845
Total do ativo			
		437.672	395.984

	Nota	30/09/2019	31/12/2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	60.281	32.497
Passivo de arrendamento	10	7.085	-
Empréstimos e financiamentos	11	5.228	2.346
Adiantamento de contrato de câmbio	12	82.329	87.429
Adiantamentos de clientes		41.159	24.066
Obrigações sociais		6.602	5.273
Obrigações tributárias		557	4.534
Dividendos a pagar	6	27	5.492
Parcelamento de tributos		492	492
		203.760	162.129
Não circulante			
Fornecedores	9	99.412	105.818
Passivo de arrendamento	10	17.388	-
Empréstimos e financiamentos	11	-	635
Parcelamento de tributos		2.333	2.685
Partes relacionadas	6	46	-
Tributos diferidos		-	1.093
Comissão de agentes de exportação	13	17.161	18.387
Provisão para riscos		2.950	2.950
		139.290	131.568
Patrimônio líquido			
	14		
Capital social		34.000	34.000
Ajuste de avaliação patrimonial		11.162	10.721
Reserva de incentivos fiscais		29.402	29.402
Reserva de lucros		28.164	28.164
Prejuízos acumulados		(8.106)	-
Total do patrimônio líquido		94.622	102.287
Total do passivo e patrimônio líquido		437.672	395.984

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

	Nota	30/09/2019	30/09/2018
Receita Líquida de vendas	17	182.507	251.149
Custo das vendas	18	(147.303)	(169.390)
Resultado bruto		35.204	81.759
Vendas e distribuição	18	(8.996)	(14.550)
Gerais e administrativas	18	(18.548)	(14.784)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	18	1.158	3.478
Avaliação de ativo biológico	7	(337)	(1.484)
Resultado operacional		8.481	54.419
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	19	417	55
Despesas financeiras	19	(14.551)	(12.874)
Variação cambial líquida	19	(8.146)	(22.297)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(13.799)	19.303
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	16	-	(10.501)
Diferido	16	4.724	5.550
Lucro (prejuízo) do período		(9.075)	14.352
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	15	(90,75)	143,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

CBF Indústria de Gusa S.A.
Demonstração dos resultados abrangentes
Períodos de nove meses
(Em milhares de reais)



	30/09/2019	30/09/2018
Lucro (Prejuízo) do período	(9.075)	14.352
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do período	(9.075)	14.352

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

CBF Indústria de Gusa S.A.
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Períodos de nove meses
 (Em milhares de reais)



	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	Garantia operacional		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	34.000	12.014	25.094	3.915	6.533		81.556
Realização de reserva		(989)				989	
Lucro do período						14.352	14.352
Saldos em 30 de setembro de 2018	34.000	11.025	25.094	3.915	6.533	15.341	95.908

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Prejuízo acumulados	Total
				Legal	Garantia operacional		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	34.000	10.721	29.402	5.225	22.939		102.287
Constituição de reserva		1.410					1.410
Realização de reserva		(969)				969	
Prejuízo do período						(9.075)	(9.075)
Saldos em 30 de setembro de 2019	34.000	11.162	29.402	5.225	22.939	(8.106)	94.622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

CBF Indústria de Gusa S.A.
 Demonstração dos fluxos de caixa
 Períodos de nove meses
 (Em milhares de reais)



	30/09/2019	30/09/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do período	(9.075)	14.352
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	10.846	4.132
Exaustão ativo biológico	356	4.002
Variações monetárias e cambiais líquidas	4.637	12.415
Avaliação a valor justo	337	1.484
Resultado de investimentos	1.102	-
Tributos diferidos	(3.999)	(5.550)
	4.204	30.835
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(698)	(6.322)
Estoques	(32.850)	(21.343)
Impostos a recuperar	(3.808)	(5.223)
Adiantamentos	733	(813)
Despesas antecipadas	(45)	(46)
Depósitos judiciais	(132)	18
Outras contas a receber	(37)	
	(36.837)	(33.729)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	13.514	17.774
Adiantamentos de clientes	14.540	23.716
Obrigações sociais	1.329	1.678
Obrigações tributárias	(3.977)	(310)
Parcelamento de tributos	(352)	(3.484)
Comissão de agentes de exportação	(1.264)	
	23.790	39.374
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(8.843)	36.480
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento	(30)	(29)
Aplicações no imobilizado e intangível	(10.017)	(8.140)
Aplicações no ativo biológico	(1.790)	(3.127)
Alienação de imobilizado e intangível	157	300
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(11.680)	(10.996)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(5.465)	
Conta corrente entre partes relacionadas	30.153	(45.329)
Adiantamento de contrato de câmbio	(4.322)	19.074
Empréstimos tomados	7.007	2.177
Amortizações	(4.908)	(1.128)
Pagamento de juros	(465)	(127)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	22.000	(25.333)
Aumento redução líquido no caixa e equivalente de caixa	1.477	151
Demonstração do aumento redução no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	87	28
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.564	179
Aumento redução líquido no caixa e equivalentes de caixa	1.477	151

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

1. Contexto operacional

A CBF Indústria de Gusa S.A. (“CBF” ou “Companhia”) tem por objeto a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, bem como a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

Pertencente ao Grupo Ferroeste, é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. do Contorno, nº 3.800, Sala 1802 – Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG – Brasil. Foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo e posteriormente transferida para Minas Gerais.

A CBF apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do período no montante de R\$ 98.245 (R\$ 90.990 em 31 de dezembro de 2018) e acredita na adequação do mercado para os próximos períodos, com o foco na redução de custos e realização de seus créditos tributários para maximizar os resultados e permanecer sendo referência no mercado de ferro gusa nodular especial. A Administração acompanha o desempenho operacional e financeiro da Companhia, incluindo eventuais necessidades de caixa. Caso haja necessidade de caixa, a Administração buscará alternativas de injeção de recursos na Companhia.

As demonstrações contábeis intermediárias da CBF Indústria de Gusa S.A. para o período findo em 30 de setembro de 2019 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Companhia em 06 de dezembro de 2019.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Essas demonstrações contábeis intermediárias estão em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

As principais práticas contábeis nestas demonstrações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas e julgamentos descritos na Nota 2 (Resumo das principais políticas contábeis) e Nota 3 (Estimativas e premissas contábeis significativas) das demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela aplicação do CPC 06 (R2), Operações de Arrendamento Mercantil, que está em vigor desde 1º de janeiro de 2019.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nos períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade

Essas demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

As demonstrações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019 devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2019

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil. Na nova norma, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia aplicou a abordagem de transição simplificada e não reapresentou os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades foram mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção. A Companhia aplicou a isenção prevista na norma para o não reconhecimento do direito de uso e dos passivos de arrendamento para contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos com baixo valor.

3. Contas a receber de clientes

	30/09/2019	31/12/2018
Mercado interno	4.896	6.985
Mercado externo	4.631	2.607
Partes relacionadas	936	121
	10.463	9.713
Circulante	10.233	9.483
Não circulante	230	230

Composição por vencimento:

	30/09/2019	31/12/2018
Valores a vencer	9.447	5.883
Valores vencidos:		
Até 30 dias	734	1.090
Entre 31 e 60 dias	5	1.258
Entre 61 e 90 dias	15	20
Entre 91 e 180 dias	262	1.391
Acima de 180	-	71
	10.463	9.713

A administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber, portanto, não se constituiu nenhuma provisão para perdas na realização das contas a receber de clientes.

4. Estoques

	30/09/2019	31/12/2018
Produtos acabados	50.857	24.542
Matéria-prima	16.056	9.521
Materiais auxiliares	298	241
Almoxarifado	1.639	1.696
	68.850	36.000

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



5. Impostos a recuperar

	30/09/2019	31/12/2018
IRPJ/CSLL sobre prejuízo fiscal	1.894	860
PIS/COFINS (b)	11.620	11.521
ICMS (a)	22.158	19.485
Outros	53	51
	35.725	31.917
Circulante	23.540	23.593
Não circulante	12.185	8.324

(a) A Companhia realiza os créditos de suas vendas destinadas ao mercado interno e busca alternativas tributárias afim de minimizar a geração de débitos e créditos, sem deixar, entretanto, de ser preponderantemente exportadora. Os créditos não realizados em até 05 anos de sua constituição são baixados como perda no resultado do exercício.

(b) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não-cumulatividade (Leis 10.637/2002 e 10.833/2003) e REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 0,01% do valor exportado.

6. Partes relacionadas

Os valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

	30/09/2019	31/12/2018
Ativo		
Contas a receber		
Aço Verde do Brasil S.A.	936	121
	936	121
Partes relacionadas		
Aço Verde do Brasil S.A.	1.363	373
Empresa de Mecanização Rural S.A.	220.070	251.167
	221.433	251.540
Passivo		
Fornecedores		
Energia Viva Agro. Ltda	7	-
Ferroeste Industrial Ltda	27.975	5.019
G5 Agropecuária Ltda	1.492	283
Aço verde do Brasil S.a.	19	-
Empresa Mec. Rural Ltda	157	73
	29.650	5.375
Dividendos a pagar		
Carvalho Nascimento Participações Ltda	27	26
Empresa de Mecanização Rural S.A.		5.466
	27	5.492
Partes relacionadas		
Energia Viva Agroflorestal Ltda	30	-
Aço Verde do Brasil S.A.	16	-
	46	-

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Transações		
Vendas		
Ferroeste Industrial Ltda	-	22
Destilaria Veredas Industria de Açúcar e Alcool Ltda	-	5
Aço Verde do Brasil S.A.	15.709	65.660
	15.709	65.687
Compras		
Ferroeste Industrial Ltda	47.932	46.754
G5 Agropecuária Ltda.	2.687	3.355
Empresa de Mecanização Rural S.A.	698	872
Aço Verde do Brasil S.A.	135	175
Energia Viva Agroflorestal Ltda	7	-
	51.459	51.156

7. Ativos biológicos

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía 2.647 (2018 – 2.420) hectares (não revisado) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	31/12/2018	Adições	Baixa	Exaustão	30/09/2019
Custo	9.989	1.790	(2.082)	(1.043)	8.654
Avaliação	(467)	(337)	(103)	687	(220)
	9.522	1.453	(2.185)	(356)	8.434

	31/12/2017	Adições	Baixa	Exaustão	30/09/2018
Custo	10.319	3.127		(3.134)	10.312
Avaliação	2.009	(1.484)		(867)	(342)
	12.328	1.643		(4.001)	9.970

8. Imobilizado e intangível

	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2019
IMOBILIZADO					
Terrenos	6.723	4.960			11.683
Edificações e instalações	19.909	-		774	20.683
Máquinas e equipamentos	75.323	832	(953)	2.539	77.741
Móveis e Utensílios	1.044	21	(9)		1.056
Veículos	2.699	502	(159)		3.042
CPD	562	96	(6)	2	654
Arrendamento		30.072			30.072
Em andamento	9.487	7.188	(527)	(3.315)	12.833
Custo	115.747	43.671	(1.654)		157.764
Edificações e instalações	(13.917)	(506)			(14.423)
Máquinas e equipamentos	(46.073)	(3.366)	277		(49.162)
Móveis e utensílios	(745)	(31)	7		(769)
Veículos	(963)	(340)	106		(1.197)
CPD	(475)	(25)	5		(495)
Arrendamento		(6.458)			(6.458)
Depreciação acumulada	(62.173)	(10.726)	395		(72.504)
Total do imobilizado	53.574	32.945	(1.259)		85.260
INTANGÍVEL					
Software	1.176				1.176
Concessões	471				471
Em andamento	328	13			341
Custo	1.975	13			1.988
Software	(1.008)	(120)			(1.128)
Amortização acumulada	(1.008)	(120)			(1.128)
Total intangível	967	(107)			860

	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2018
IMOBILIZADO					
Terrenos	6.723				6.723
Edificações e instalações	19.609	174	(165)		19.618
Máquinas e equipamentos	71.607	3.150	(372)		74.385
Móveis e Utensílios	988	52	(18)		1.022
Veículos	1.816	832	(39)		2.609
CPD	512	39	(2)		549
Em andamento	2.533	3.850			6.383
Custo	103.788	8.097	(596)		111.289
Edificações e instalações	(13.269)	(515)	36		(13.748)
Máquinas e equipamentos	(42.161)	(3.212)	238		(45.135)
Móveis e utensílios	(714)	(33)	11		(736)
Veículos	(645)	(240)	20		(865)
CPD	(457)	(15)	2		(470)
Depreciação acumulada	(57.246)	(4.015)	307		(60.954)
Total do imobilizado	46.542	4.082	(289)		50.335
INTANGÍVEL					
Software	1.143	29			1.172
Concessões	471				471
Em andamento	295	13			308
Custo	1.909	42			1.951
Software	(851)	(117)			(968)
Amortização acumulada	(851)	(117)			(968)
Total intangível	1.058	(75)			983

Em 30 de setembro de 2019 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado e intangível.

9. Fornecedores

	30/09/2019	31/12/2018
Mercado interno	130.043	132.940
Partes relacionadas	29.650	5.375
	159.693	138.315
Circulante	60.281	32.497
Não circulante	99.412	105.818

10. Passivo de arrendamento

	31/12/2018	Adoção inicial	Adições	Juros incorridos	Amortizações	30/09/2019
Arrendamentos		42.314	219		(7.864)	34.669
Juros a apropriar		(12.438)	(23)	2.265	-	(10.196)
		29.876	196	2.265	(7.864)	24.473
Circulante						7.085
Não circulante						17.388

O passivo de arrendamentos é reconhecido pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado na linha competente à sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" / "Despesas administrativas" / "Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas nas "Despesas financeiras".

A adoção inicial do CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil, gerou uma adição sem efeito no caixa de R\$29.876.

A Companhia reconhece um passivo de arrendamento considerando as seguintes premissas:

- Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.
- Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.
- Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.
- A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.
- A taxa média ponderada de desconto aplicada foi de 11,8% a.a. e foi obtida em operações de financiamentos para ativos das classes de arrendamento.
- As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 30 de setembro de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

Os montantes registrados no passivo, antes do ajuste a valor presente, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano 2019	2.639	Ano 2022	3.455	Ano 2025	3.455
Ano 2020	7.678	Ano 2023	3.455	Ano 2026	3.455
Ano 2021	3.622	Ano 2024	3.455	Ano 2027	3.455
					34.669

11. Empréstimos e financiamentos

Identificação	Vencimento	Moeda	Taxa	30/09/2019	31/12/2018
Cédula de crédito Exportação (a)	Curto prazo	Dólar	5,6% e 9,4% a.a.	1.645	2.978
Capital de giro (b)	Curto prazo	Dólar	4,0% a.a.	3.583	
Consórcio	Curto prazo	Real			3
				5.228	2.981
Circulante				5.228	2.346
Não circulante					635

(a) Recursos destinados a capital de giro

(b) Operação com proteção de swap com taxa fixada em 11,2% a.a.

São garantias dos empréstimos, aplicações, aval e ativo imobilizado.

12. Adiantamento de contrato de câmbio

Os adiantamentos de contrato de câmbio ("ACCs") são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. As taxas de juros variam entre 4,60% e 8,65% (5,68% e 8,3% em 2018) ao ano e os vencimentos são em até 360 dias.

13. Comissão de agente de exportação

Os saldos dos agentes de exportação referem-se a comissões a serem pagas aos agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$34.000, representado por 100.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reservas de lucro

	30/09/2019	31/12/2018
Reserva legal (i)	5.225	5.225
Garantia Operacional (ii)	22.939	22.939
	28.164	28.164

(i) Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

d) Reservas de incentivos fiscais

	30/09/2019	31/12/2018
Sudene (i)	18.809	18.809
Reintegra (ii)	10.593	10.593

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



29.402 29.402

(i) Sudene - Correspondente à redução do valor do imposto de renda sobre o lucro decorrente do benefício fiscal da SUDENE até o exercício de 2005, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social para investimentos em atividades diretamente ligadas à produção.

(ii) Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 0,01% do valor exportado.

e) Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. É assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no estatuto social.

15. Resultado por ação

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade das ações ordinárias. A Companhia não possui dívida conversível em ações.

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Tributos diferidos

	30/09/2019	31/12/2018
ATIVO		
Avaliação do ativo biológico	74	189
Provisão de risco	1.003	1.003
Prejuízos fiscais e bases negativas	3.313	
Varição Cambial	6.297	5.563
Arrendamento	301	
	10.988	6.755
PASSIVO		
Ajuste de avaliação patrimonial	(5.750)	(5.524)
Diferença de depreciação	(2.193)	(2.324)
Avaliação do ativo biológico	(139)	
	(8.082)	(7.848)
	2.906	(1.093)

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

30/09/2019 30/09/2018

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(13.799)	19.303
Alíquota nominal	34%	34%
	4.692	(6.563)
Exclusões (adições) permanentes		
Incentivos fiscais	77	1.437
Despesas indedutíveis	(49)	(10)
Outros	4	146
Imposto de renda e contribuição social	4.724	(4.990)
PAT		39
Imposto de renda e contribuição social	4.724	(4.951)
Corrente		(10.501)
Diferido	4.724	5.550

17. Receita líquida de vendas

a) Abertura da receita líquida

	30/09/2019	30/09/2018
Receita Bruta		
Mercado externo	150.361	207.839
Mercado interno	59.243	58.375
	209.604	266.214
Impostos e devoluções		
(-) ICMS	(5.609)	(6.808)
(-) PIS/COFINS	(5.412)	(4.939)
(-) IPI	(1.124)	(1.168)
(-) INSS desoneração	-	(1.580)
(-) Cancelamentos e devoluções	(14.952)	(570)
	(27.097)	(15.065)
	182.507	251.149

b) Informações geográficas – receita bruta de clientes no exterior

	30/09/2019	30/09/2018
Europa	116.007	170.357
América	29.656	37.482
Ásia	4.698	-
	150.361	207.839

18. Custos e despesas por natureza

	30/09/2019	30/09/2018
Matéria prima	(70.847)	(90.690)

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Salários, encargos e benefícios	(33.374)	(26.428)
Exaustão de ativo biológico	(522)	(5.368)
Depreciação e amortização	(6.776)	(5.911)
Serviços de terceiros	(13.763)	(13.113)
Manutenção e conservação	(6.985)	(7.080)
Energia elétrica	(441)	(1.388)
Aluguel de equipamentos	(7.421)	(4.590)
Combustíveis e lubrificantes	(2.154)	(2.095)
Distribuição e logística	(15.879)	(19.565)
Apoio comercial	(3.657)	(5.754)
Tributos	(2.790)	(1.595)
Resultado de investimento	(525)	(173)
Incentivos fiscais	227	4.227
Provisão para perdas	(19)	-
Outras receitas e despesas	(8.763)	(15.723)
	(173.689)	(195.246)
Custo das vendas	(147.303)	(169.390)
Vendas e distribuição	(8.996)	(14.550)
Gerais e administrativas	(18.548)	(14.784)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.158	3.478
	(173.689)	(195.246)

19. Resultado financeiro

	30/09/2019	30/09/2018
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	3	-
Receita de juros, multas e descontos	36	55
Resultado do SWAP	378	-
	417	55
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.029)	(5.727)
Juros multas e descontos	(5.605)	(6.758)
Arrendamentos	(2.265)	
Outras	(652)	(389)
	(14.551)	(12.874)
Variação cambial		
Variação cambial de caixa	(5.987)	(10.070)
Provisão de variação cambial	(2.159)	(12.227)
	(8.146)	(22.297)

20. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento de Siderurgia, consolidando todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização do ferro gusa. O segmento atende principalmente ao mercado automotivo.

21. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

A administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de commodities.

i) **Risco de taxa de juros**

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

ii) **Risco de câmbio**

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais, uma vez que as vendas da Companhia são em sua maioria destinadas ao mercado externo.

iii) **Risco de preço de commodities**

O ferro gusa, principal produto de comercialização da Companhia, é uma commodity cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

i) **Contas a receber**

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

ii) **Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida.

c) Risco de liquidez

A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, adiantamento de contratos de câmbio - ACC, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sílvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora Presidente
CPF: 004.855.976-83

Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor
CPF: 004.855.936-96

Morrysson Pereira
Contador
CRCMG-081530/O-1